

# **A Inclusão Digital e o Uso de Softwares Livres nas Escolas Públicas**

Ana Paula Gonçalves

Nayara Gonzaga

Raphael Martins

Romário Ribeiro

## **Resumo**

O presente artigo tratará da importância do software livre como ferramenta educacional, permitindo a inclusão digital e difusão da possibilidade de aliar a Educação com novas tecnologias. O software livre como um sistema operacional robusto, econômico, que necessita de pouco suporte, seguro, mas que também exige apoio, infraestrutura e recursos humanos, que nem sempre os municípios podem oferecer.

**Palavras-chave:** Software livre, Educação, inclusão, desafios.

## **Introdução**

A utilização do software livre na educação tem crescido de uma maneira considerável nos últimos anos e, crescerá ainda mais, tendo em vista que a educação é o setor, segundo diversos especialistas, que oferece o maior potencial de crescimento no futuro. A iniciativa privada vem explorando diversas possibilidades nesta área, estabelecendo parcerias e lançando raízes em um mercado em expansão desde a educação formal a cursos profissionalizantes.

O software livre na área educacional pode contribuir significativamente para a disseminação e uso em larga escala de soluções eficientes e de baixo custo para a educação a distância e mediada por computador. Acontece que em muitas escolas do país, principalmente aquelas de regiões mais pobres, não possuem recursos financeiros para comprar computadores para os alunos. Além disso, existem poucas pessoas treinadas para dar o suporte necessário aos estudantes e falta uma boa administração por parte dos gestores.

A quantidade de relatos do uso bem sucedido do software livre em escolas e universidades são prova da viabilidade desta alternativa. Apesar do preconceito em geral contra o emprego de soluções baseadas em software livre para a educação em geral, os casos de sucesso são numerosos e representam uma prova eloqüente de sua viabilidade.

## **Resultados**

É fato que a educação está cada vez mais sendo influenciada pela informática e seus atributos. Desse modo, educadores e educandos devem se familiarizar com essas novas tecnologias para que a transmissão de informações seja o mais efetiva possível (ZEM-MASCARENHAS; CASSIANI, 2001). Um grande desafio decorrente dessa informatização da educação é justamente democratizar o acesso à esses produtos tecnológicos, o que demanda esforços das esferas econômica e educacional, já que políticas de incentivo à tecnologia e uma conscientização da modificação do papel do professor serão necessárias (DUARTE, 2008).

Nesse contexto, o software livre se apresenta como uma alternativa à exclusão digital por promover a disseminação e uso em larga escala de soluções eficientes e de baixo custo para a educação, sendo inúmeros os casos de sucesso em escolas e universidades que aderiram os softwares livres. Tendo em vista a importância da educação para o crescimento do cidadão, pode-se utilizar o software livre como uma variável fundamental neste processo, uma vez que ele propicia facilitadores para a inclusão de todos no cenário educacional e profissional (MICHELAZZO, 2006). Assim sendo, para o âmbito municipal a utilização do software livre com o intuito de se promover a inclusão digital e conseqüentemente contribuir para a inserção dos indivíduos em uma educação

informatizada é uma opção válida, desde que haja políticas de apoio, infra-estrutura adequada e capacitação e treinamento do pessoal que irá utilizar os softwares.

Para justificar a adoção de tal política, o que não falta são softwares livres voltados à área da educação. São várias opções para a linguagem e o ensino de idiomas, para estimular a estratégia e raciocínio lógico, matemática, geografia, química, física, para elaboração de gráficos e desenhos, ferramentas de multimídia e até mesmo para a gestão escolar.

### **Análise dos Resultados**

A partir do que foi identificado pela pesquisa realizada é possível afirmar que no Brasil ainda é necessário maior conscientização sobre a importância da educação e dos eventuais benefícios decorrentes da sua combinação com a informática e seus poderosos recursos. A sociedade é cada vez mais tecnodpendente e a exclusão digital é um fenômeno grave a ser combatido. O software livre como uma possibilidade de maior inclusão digital e abrangência no nível municipal se mostra como uma opção extremamente válida e bem sucedida, uma vez que existe um número considerável de opções de softwares e os resultados são bastante satisfatórios.

Entretanto, os maiores problemas e limitações da utilização de softwares livres na educação pelos municípios estão no treinamento e capacitação do pessoal que irá lidar com estes recursos computacionais, pois a maioria dos usuários ainda não é acostumada ou familiarizada aos softwares livres, mas sim aos softwares proprietários. Este fato muitas vezes impossibilita a utilização de ferramentas computacionais livres nas escolas. Os docentes são os responsáveis pela disseminação do conhecimento e portanto, não devem se mostrar presos a uma ou outra tecnologia, permitindo assim, que os alunos conheçam e escolham as melhores alternativas para o seu aprendizado. Para se obter um ensino mais efetivo, quanto mais acessível e simples de utilizar for um software, mais fácil tende a ser o aprendizado. Além da capacitação devida dos profissionais deve haver uma infra-estrutura adequada à utilização de softwares livres, tanto nas salas de aula quanto nos laboratórios, bibliotecas e administração das escolas, o que demanda verbas e não pode ser visto no curto prazo.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada foi análise de artigos sobre o tema. Através de leitura desses artigos, que selecionamos previamente, colhemos informações que achamos ser importantes para o nosso trabalho. Em seguida, fizemos uma nova seleção dessas informações, ficando somente com os dados que realmente achamos ser relevantes.

### **Considerações finais**

Aliar uma política de financiamento da inclusão digital a uma efetiva utilização e priorização dos recursos é o caminho que esperamos que os nossos gestores possam seguir. Educação pública necessita muito além de investimentos, necessita de um olhar atento nas falhas e desvios que o nosso sistema oferece. Temos a ferramenta do software livre que auxilia e diminui as diferenças entre os municípios, mas ainda falta uma política de priorização e inclusão dessas tecnologias que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem já que as tecnologias são um excelente método didático-pedagógico.

### **Referências**

GOMES, Celso Pimentel. Software livre na educação. *Oficina da Net*. Disponível em: <[http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1288/software\\_livre\\_na\\_educacao](http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1288/software_livre_na_educacao)>. Acesso em: 03 nov. 2010.

INCLUSÃO digital, software livre e globalização contra-hegemônica. *Portal Software Livre*. Disponível em: <[http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/artigo\\_02/](http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/artigo_02/)>. Acesso em: 04 nov. 2010.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. O uso do computador na educação: a informática educativa. Disponível em:

< <http://softwarelivrenaeducacao.wordpress.com/2008/06/25/artigo-o-uso-do-computador-na->

[educacao-a-informatica-educativa/](#)>. Acesso em: 03 nov. 2010.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. Promovendo a inclusão digital na escola pública. *Revista Tecnologias na Educação*, ano 2, n.1, jul.2010. Disponível em:

<[http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/?page\\_id=12](http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/?page_id=12).. Acesso em: 04 nov. 2010.

MICHELAZZO, Paulino. Os benefícios da educação na inclusão digital. 2006.

<<http://www.michelazzo.com.br/textos/os-beneficios-da-educacao-na-inclusao-digital>>. Acesso em: 08 de nov. 2010.

ZEM-MASCARENHAS, Sílvia Helena; CASSIANI, Silvia Helena de Bortolli. Desenvolvimento e avaliação de um software educacional para o ensino de enfermagem pediátrica. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. vol.9, n.6, Nov. 2001.